

2020

Universidade do Estado
da Bahia — UNEB,
Campus II, Alagoinhas,
Bahia, Brasil

ISSN 2596-2302

Produção editorial:



LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2020
Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2020

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil

ISSN 2596-2302

LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2020
Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil



Fábrika de Letras

Laboratório de Edição

Alagoinhas, 2020

Universidade do Estado da Bahia — UNEB
Reitor: José Bites de Carvalho
Vice-Reitor: Carla Liane Nascimento Santos

Departamento de Educação — DEDC II
Dep. de Literatura, Letras e Artes — DLLArtes (em instalação)
Diretora: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas
Coordenação: Profa. Doutoranda Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural — Pós-Crítica
Coordenação *pro tempore*: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos
Vice-Coord. *pro tempore*: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira Santos

Laboratório de Edição Fábrica de Letras
Coordenação: Profa. Dra. Edil Silva Costa
Editor: Prof. Dr. Roberto H. Seidel
Editora assistente: Profa. Ma. Gislene Alves da Silva

Ficha Catalográfica:

S471 Seminário Interlinhas: Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)
(2020: Alagoinhas) Organizadora Gislene Alves da Silva. Livro de resumo
do Seminário Interlinhas, Pós Crítica, — Alagoinhas, 2020.
Vários autores.
31p.

ISSN 2596-2302

1. Crítica cultural. 2. Letramento. 3. Cultura popular. I. Universidade do Estado
da Bahia

CDD: 306.4

Biblioteca do Campus II, UNEB

Bibliotecária: Rosana Cristina de Souza Barretto — CRB: 5/902

Créditos Livro de Resumos:

Realização: Laboratório de Edição Fábrica de Letras do Pós-Crítica/UNEB

Coordenação editorial: Roberto H. Seidel e Gislene Alves da Silva

Assistente editorial: Anaci Carneiro de Sant'Ana, Mabli Nadjane Barbosa, Ana Pereira da Silva,
Sidmar da Silva Oliveira, Marcelo Barbosa dos Santos, Viviane Pereira Gama

Organização: Gislene Alves da Silva

Revisão: Genivaldo Cruz Santos

Disponível em sítio de internet: <https://revistas.uneb.br/index.php/asipc>

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural — Pós-Crítica:

Endereço: Rodovia Alagoinhas-Salvador — BR 110, Km 3

CEP: 48.040-210, Alagoinhas (BA)

Tel.: (75) 3163-3515

Endereço eletrônico: secposcritica@uneb.br

Sítio de Internet: <http://www.poscritica.uneb.br/>

SUMÁRIO

Apresentação	9
Resumos	11

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica), sediado no Campus II da UNEB, na cidade de Alagoinhas, é pioneiro ao interiorizar uma proposta de formação de pesquisadores em crítica da cultura, a partir de um diálogo com grupos que mobilizam os aparatos teóricos do pós-estruturalismo.

O *Seminário Interlinhas* é um evento semestral do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, tendo como objetivo o estudo, a reflexão e o debate sobre os projetos de pesquisa em andamento, realizados pelos discentes e docentes, no interior e entre as duas linhas que compõem o programa: *Literatura, Produção Cultural e Modos de Vida; Letramento, Identidades e Formação de Educadores*.

É realizado, portanto, o *Seminário Interlinhas* articulado ao *Seminário Interdisciplinar de Pesquisa* (SIP), também regular e semestral, do Curso de Letras, Língua Portuguesa e Literaturas, como uma estratégia para discutir os modos de produção do corpo docente e discente, da graduação e da pós-graduação, visando à qualificação do Programa. Além disso, como uma forma de repensar a estruturação e o desenvolvimento de seus projetos de pesquisa.

A comissão organizadora

A (IN)VISIBILIZAÇÃO DO SUJEITO COM SÍNDROME DE DOWN NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL: OS MECANISMOS DO PODER

Márcia Sant’Ana Santos

Resumo: O presente artigo se incumbe de destacar a forma excludente como é tratado o sujeito com Síndrome de Down no mercado de trabalho em pequenas empresas. A intenção é pontuar o que está por trás da máscara de “democratização social” propalada por estas organizações empresariais: interesses de exploração de mão de obra barata para atender às exigências do capital e, além disso, de segregar sujeitos produtivos, mas que não atendem ao padrão físico e intelectual exigido por uma elite dominante que regula o mercado de trabalho. Além disto, este texto ressalta os mecanismos de controle utilizados por empresas para, na relação de forças entre o empresário e o funcionário, garantir a manutenção do poder.

Palavras-Chave: Sujeito. Síndrome de Down. Trabalho. Controle. Poder.

A CONCEPÇÃO DO OBJETO DE PESQUISA EM CRÍTICA CULTURAL A PARTIR DA VISÃO DE TEÓRICOS DO MÉTODO CIENTÍFICO

Marleide Lima de Brito Sousa

Resumo: Trata-se de um ensaio sobre a perspectiva do pesquisador em Crítica Cultural. O objetivo desse trabalho é discutir a concepção do método a partir da visão de teóricos como Bachelard (1996) e Deleuze & Guattari (1995), onde o primeiro propõe desaprender das epistemologias enraizadas e os segundos sugerem a realização de rizomas de conhecimentos desconsiderando o saber arborescente. A partir das epistemologias desses referidos teóricos será apresentada a proposta da pesquisa sobre o Ensino da História e Cultura indígena no Colégio Estadual Luiz Navarro de Brito. A concepção do método desse objeto de pesquisa será apresentada a partir dos métodos de Bachelard (1996) em o Plano da Obra e Deleuze & Guattari (1995) em Mil Platôs no que tange a introdução que se refere ao Rizoma, assim como o perfil do pesquisador em Crítica Cultural.

Palavras-Chave: Crítica Cultural. Método Científico. Perfil do Pesquisador.

A CULTURA E A IDENTIDADE SURDA: FORMAS DE RESISTÊNCIA À COLONIALIDADE DO PODER LINGUÍSTICO

Lidiane Sacramento Soares

Resumo: A presente pesquisa discute de forma breve a imposição linguística e cultural que os surdos sofreram ao longo da sua história através dos ouvintistas, no entanto, por meio da sua cultura e identidade surda apresentaram resistência à colonialidade do poder linguístico. Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho é refletir sobre como ocorreu e tem ocorrido essa resistência à colonialidade do poder linguístico que tem sido exercido sobre a comunidade surda do Brasil. Para fundamentar nossas discussões, apresentamos alguns marcos legais como a Lei nº 10.436/02; o Decreto nº 5.626/05; a Lei nº 13.146/15 e a Lei nº 14.191/21, além de buscamos suporte em abordagens de autores descoloniais como Mignolo (2003), Quijano (2005) e Walsh (2009), também nos debruçamos nos estudos de Hall (2016), Karnopp (2006), Skliar (1998), Strobel (2008, 2009), dentre outros autores que são pesquisadores dos Estudos Surdos. A metodologia de pesquisa fundamenta-se na abordagem qualitativa, em que assumimos como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica com revisão da literatura sobre a educação de surdos e a colonialidade do poder linguístico. Como resultado de pesquisa, confirmamos que o povo Surdo resiste por meio de sua identidade e sua cultura, resiste também através dos seus movimentos sociais, buscando interromper as práticas dos colonizantes. São exemplos de luta decolonial da comunidade surda: a apresentação da Literatura Surda, o Slam do corpo, os Estudos Surdos e o reconhecimento da Libras como condição linguística.

Palavras-Chave: Cultura. Identidade surda. Libras. Colonialidade do poder.

A CULTURA POPULAR PRESENTE NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS: O OLHAR SENSÍVEL DO PESQUISADOR NO TRABALHO COM PESQUISA

Ginaldo Moreira

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar o papel da pesquisa em comunidades tradicionais no que se refere ao campo da cultura popular, seu protagonismo, transgressão e subalternidade. Toma como elemento de reflexão o tratamento que é dado pelo pesquisador no estabelecimento de relações para o diálogo com as populações dessas comunidades, considerando o modo como estas se organizam em seus espaços de vivência no sentido de assegurar sua cultura no trabalho cotidiano. A metodologia proporciona um diálogo com autores como Costa (2016), Carvalho (2004), Ortega y Gasset, Pajeú (2014) e Calegare, Higuchi e Forsberg (2013), para estabelecer vínculos entre a cultura popular e os desafios atribuídos a ela, quando está em jogo o trabalho do pesquisador na correlação com as lutas cotidianas das comunidades tradicionais na produção e defesa da sua cultura. Por fim, ressalta a necessidade do exercício de um olhar sensível, criterioso e aberto ao novo, vindo do pesquisador, no trabalho com a pesquisa em comunidades tradicionais, enquanto um desafio metodológico, ético e político.

Palavras-Chave: Cultura popular. Comunidades tradicionais. Pesquisa participante. Olhar sensível.

A PESQUISA SOB O VIÉS DA INTERSEMIÓTICA: CAMINHOS METODOLÓGICOS

Elisabeth Silva de Almeida Amorim

Resumo: Este paper tem como objetivo apresentar os caminhos metodológicos de uma pesquisa sob o viés da intersemiose. Trata-se de um recorte do projeto de tese “Traços da autoria na desmontagem literária: reverberações do signo na (des)construção do leitor-autor” apresentado ao Programa de Pós-graduação em Crítica Cultural/UNEB. Com base nas contribuições de Barthes, Foucault, Saussure e Santaella as discussões são fomentadas almejando os seguintes resultados: ampliação de estudos teóricos e

metodológicos da tese em construção, cumprimento de carga horária no componente curricular Seminários Interlinhas e subsídio para qualificação.

Palavras-Chave: Pesquisa. Intersemiótica. Metodologia.

ANÁLISE DO CONTO “A MULHER PREGUIÇOSA”: PATRIARCADO E DESIGUALDADE DE GÊNERO

Patricia Santana da Silva
Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: O conto popular “A mulher preguiçosa” demonstra em sua narrativa o papel assumido pela mulher na sociedade a partir de uma visão patriarcal que valoriza o sexo masculino inferiorizando o sexo feminino, fazendo legitimar a desigualdade de gênero. O objetivo desse trabalho é propor uma análise do conto para poder identificar como o patriarcado influencia na disseminação da desigualdade de gênero e como acontece a reprodução de padrões culturais que perduraram e atravessaram gerações. Este trabalho tem como suporte teórico os autores: Bourdieu, 1999; Badinter, 1993; Costa, 2005; Cunha, 2014; Narvaz, M.G.; Koller, S. H., 2006; Saffioti, H. 1987; Scott, J. 1995; Weber M. 2000; Zumthor, 1993; Zumthor, Paul, 2005; Zumthor, Paul, 2010. Como referencial metodológico define-se pelo método qualitativo com a análise do conto “A mulher preguiçosa” e a pesquisa bibliográfica. O presente trabalho busca incentivar reflexões voltadas para a importância do desenvolvimento de ações que contribuam para a desconstrução de valores enraizados no regime patriarcal que fazem perpetuar as desigualdades e contribuem para a disseminação da violência de gênero.

Palavras-Chave: Conto popular. Desigualdade de gênero. Patriarcado.

CONTRIBUIÇÕES DO SIGNO LINGUÍSTICO COMO PRÁXIS NOS LETRAMENTOS MATEMÁTICOS

Daniela Batista Santos

Resumo: O presente artigo é de natureza qualitativa, do tipo bibliográfico, em que objetivamos compreender o signo para além de uma relação binária e sua reverberação na Matemática, para uma práxis numa perspectiva dos letramentos matemáticos. Para isso, faremos uma breve discussão sobre a constituição do signo a partir do mestre genebrino Ferdinand de Saussure, que ao estabelecer que a língua é social, a arbitrariedade do signo e a constituição do signo enquanto significado e significante, nos proporcionou régua e compasso para uma melhor compreensão da linguagem em diferentes áreas do conhecimento, a exemplo da Matemática, bem como a possibilidade de refletirmos sobre a linguagem matemática e suas implicações na prática pedagógica. Podemos inferir, a partir da literatura estudada sobre o signo linguístico-literário, linguagem matemática e letramento, que pensar a Matemática numa perspectiva de letramentos matemáticos é um desafio, principalmente considerando a constituição histórica da Matemática, que geralmente é vista como uma ciência exata, universal e de difícil compreensão. Assim, esperamos que a concepção de linguagem constituída de signos que são arquitetados nas diversas práticas culturais possa provocar a compreensão de que existem diversas Matemáticas que vão além da academia e que é possível o desenvolvimento de uma práxis lúdica, crítica e que contribua de forma positiva na formação das pessoas, mobilizando diferentes letramentos.

Palavras-Chave: Signo. Linguagem Matemática. Jogos de Linguagem. Letramentos Matemáticos.

CORPOS DESOBEDIENTES: AS VEIAS ABERTAS E AS ENUNCIÇÕES DE-COLONIAIS EM BACURAU

Robério Manoel da Silva
Prof. Dr. Paulo César Souza García

Resumo: A crítica decolonial tem se revelado, nos últimos anos, a *última ratio* no combate às formas de exploração e opressão dos sujeitos subalternos em todo o mundo. Compreendem-se as subjetividades por um perfil crítico e incisivo com a posição local do eixo sul-sul hispânico-americano e luso-brasileiro. Os embates aí empreendidos se dão no campo epistemológico, a exemplo de Adelia Miglievich-Ribeiro (2014), cuja posição sobre a colonialidade faz face à modernidade que, por muito tempo, se manteve oculta. Também, a “opção decolonial” por Walter Mignolo (2008) se projeta como importante arma no combate à perpetuação de saberes e discursos que produzem, disciplinam e inferiorizam sujeitos não aliados e não alinhados com o projeto de modernidade/colonialidade. Seguindo argumentos dos referentes críticos, a pesquisa tem como objetivo analisar a escrita de Eduardo Galeano na obra “As veias abertas da América Latina” (1978), na perspectiva de perceber enquanto uma alternativa epistêmica para a América Latina, ao identificar uma ética, uma política que aflora a diferença e questiona as produções de subjetividades, os saberes desfeitos na era moderna. Pela textualidade poética de Galeano, visaremos apontar um leque de configurações a respeito de como a subalternidade está exposta e, em comunicação com o filme Bacurau (2019), de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles. Trata de traçar reflexões em torno de como as subjetividades não se deixam curvarem e se potencializam em cenas que apresentam o construto de leitura que dissemina a ação de desarmar poderes e saberes colonizados, sujeitos e contextos culturais locais que enunciam a desobediência da logicidade do discurso centralizador.

Palavras-Chave: Bacurau. Decolonial. Eduardo Galeano.

DIÁRIO DE BITITA, DE CAROLINA DE JESUS: AFIRMAÇÃO, RE/AFIRMAÇÃO E VALORIZAÇÃO IDENTITÁRIA NEGRA

Maria Lina da Silva Almeida

Resumo: Através da presente pesquisa nos detivemos sobre o livro *Diário de Bitita*, da escritora Carolina Maria de Jesus, cuja publicação ocorreu na França primeiro e, só bem depois, no Brasil. Trata-se de um importante livro que, apesar do merecido destaque fora do país, segue ausente em grande parte das nossas instituições de ensino, apesar de haver uma Lei Federal (a 10.639/03) que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na educação Básica. Carolina costuma ser mais conhecida por seu célebre livro *Quarto de despejo*, cujos espaços sociais delineiam a favela onde ela residia com seus filhos e as ruas da metrópole paulista. Em *Diário de Bitita*, por outro lado, a autora nos leva às suas reminiscências na fase da infância e da adolescência, expressando um olhar crítico diante dos conflitos existenciais e sociais, da discriminação sofrida e dos embates vivenciados em uma sociedade racista e excludente como o Brasil. Iremos, contudo, identificar se o referido livro apresenta aspectos que podem favorecer ressignificação identitária negra. Para tanto, fizemos a pesquisa bibliográfica e nos norteamos em estudiosos do campo da literatura e áreas afins.

Palavras-Chave: Diário de Bitita. Memória. Menina Carolina e Contexto Social.

DIÁLOGOS EPISTEMOLÓGICOS SOB O CRIVO DA CRÍTICA CULTURAL: A ORQUESTRAÇÃO DO LETRAMENTO SOCIAL COMO OBJETO DE PESQUISA

Ueliton André dos Santos Silva

Resumo: Este estudo apresenta uma breve descrição acerca do processo de construção do objeto de pesquisa a ser desenvolvido em minha dissertação de mestrado junto ao Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural ofertado pela Universidade do Estado da Bahia-Campus II. Dentre os principais autores e autoras que fundamentam o trabalho são citados: Bachelard (1996), Cruz

(2012), Deleuze e Guattari (1995), Freire (2019), Kleiman (1995), Pereira (2014), Silva (2018) e Street (2014). Tal opção bibliográfica decorre do interesse de posicionar o letramento social como um processo plural e que se articula com uma concepção mais ampla da educação, articulação essa que ao ser posta em movimentação pode possibilitar a eclosão de novos agenciamentos para um processo de (re)invenção de si.

Palavras-Chave: Multiplicidade. Educação. Letramento Social. (Re)invenção de si.

ERA UMA VEZ... UM CONTO DE FADAS NUNCA CONTADO: A REPRESENTATIVIDADE NEGRA NOS CONTOS DE FADAS

Jane Fagna dos Santos

Resumo: O presente artigo tem como objetivo analisar a contribuição dos contos de fadas, na construção do imaginário social, em torno da identidade negra e o espaço que os personagens negros ocupam, nas narrativas e os estereótipos associados aos mesmos. E a influência exercida na formação negativa destinada a determinados grupos sociais, transmitida nos contos de fadas. A pesquisa é fruto de leituras preliminares e conteúdo abordado em sala de aula, somado ao impacto no processo de ressignificação dos cabelos crespos e cacheados e sua afirmação identitária, como símbolo de representação social e resistência, numa sociedade colonizada por europeus.

Palavras-Chave: Deconstrução. Educação. Conto de fadas. Representatividade.

FIOS CONDUTORES: CARTOGRAFIA E REGISTRO DAS POÉTICAS ORAIS DE MARACANGALHA

Railda Maria da Cruz Santos

Resumo: Parto da perspectiva de que a estratificação, desterritorialização e territorialização constituem principais caminhos para empreender a multiplicidade e o devir da poética oral, como também para a compreensão dos saberes e experiências dos seus intérpretes. Apresenta-se uma reflexão acerca do método de pes-

quisa para a poética da voz na comunidade de Maracangalha em São Sebastião do Passé, Bahia. Trata-se da reflexão dos textos: *Introdução ao rizoma* de Giles Deleuze e Félix Guattari (1995) e *A noção de obstáculo Epistemológico — plano da obra* de Gaston Bachelard (1996). A partir desses textos, articulo-os ao objeto de estudo: o caderno de anotações “Cultura popular”, o qual tem como autora Nívea Brito, professora e moradora da comunidade citada. A questão deste estudo se configura de que modo os textos apresentados contribuem para discussão da poética oral, registrada no caderno “Cultura popular” e para a construção do espírito científico frente a esse objeto de pesquisa? Os resultados revelam linhas de segmentaridade e de fuga para a difusão e revitalização da poética oral. Nas considerações finais, concluo que as linhas de fuga da poética oral de Maracangalha apontam as estratégias de resistências da memória cultural da vila, mas também a transformação do texto cultural tradicional nos dias atuais.

Palavras-Chave: Poética oral. Caderno de anotações. Lindro Amor. Rizoma. Obstáculo epistemológico.

INDÍGENAS NA ESCOLA: POLÍTICAS PÚBLICAS, IDENTIDADE E RECONFIGURAÇÃO DO PROJETO DE SI

Juliane Cristian Silva Pinto

Resumo: A partir da década de 1990, houve um avanço significativo no número de indígenas que passaram a frequentar os espaços escolares nas cidades brasileiras. Trata-se de uma conquista que depreende da Constituição de 1988, que regulamentou a Educação Escolar Indígena no país. Embora haja expectativas em torno dessa representatividade indígena na escola, vislumbrando aspectos de formação para a cidadania e o aprimoramento do ativismo político para autonomia e emancipação, não se pode negar a pertinência da desconfiança: essa instituição é, de fato, um espaço que contribui com a manutenção da identidade dos povos indígenas? Partindo desse fio condutor, o artigo propõe refletir acerca das políticas de acesso à formação escolar indígena no Brasil e a preservação da identidade frente aos choques biográficos e a reconfiguração do projeto de si, com base em conceitos extraídos

das obras de Pollak (1992), Munduruku (2006; 2009), Baniwa (2006), Delory-Momberger (2008), Bonin (2012), entre outros.
Palavras-Chave: Políticas Públicas. Educação Escolar Indígena. Identidade. Choques biográficos.

LETRAMENTO: EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

Gisele Santos Fernandes
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo estudar o letramento nas áreas do saber, tendo em vista a invisibilidade existente na sociedade, instaurada por uma cultura ocidentalizada que se repercute nos campos educacionais; assim, os letramentos sociais devem ser legitimados através das vozes dos sujeitos marginalizados. Como aporte teórico os estudos de Street (2014), letramentos sociais, Kleiman (2014), letramentos na contemporaneidade, Pereira (2018) Letramentos, Empoderamento e Aprendizagens, Barton e Hamilton (2000), Práticas de letramento e demais autores. Nesse sentido, foi possível perceber as congruências existentes entre os letramentos e considerar que ainda há uma dominação de Estado nos sistemas educacionais. Haja vista que os paradigmas precisam ser quebrados para a construção de uma sociedade indenitária crítica.

Palavras-Chave: Letramento. Educação. Sociedade.

LINGÜÍSTICA APLICADA E SAÚDE COLETIVA, UMA INTERFACE POSSÍVEL, O SIGNO EM (RE) CONSTRUÇÃO

Marcos Vinícius Santos Silva

Resumo: A Linguística Aplicada e a Saúde Coletiva, apesar de Ciências distintas, constituem-se como campos, estruturalmente, complementares. Como universo de determinações políticas, a saúde, também, institui-se de comunicabilidades; portanto, permeada de valores linguísticos, que, igualmente, determinam seus ditames. Assim sendo, esta exposição objetiva-se em situar os pressupostos e postulados inerentes à interface entre a Linguística Aplicada e a Saúde Coletiva. Para tanto, estabeleceu, como arran-

jo metodológico, as vertentes da abordagem qualitativa, no uso das ferramentas de uma revisão integrativa. Mediante o processamento dos dados bibliográficos, foram identificados os eixos de análise: a linguagem no campo ontológico do ser social, e, os apontamentos sobre a construção do signo da saúde, a partir de um resgate histórico e dialético sobre suas perspectivas conceituais e de entendimento, no curso da vida societal.

Palavras-Chave: Saúde. Linguagem. Cotidiano. Vida social.

LITERATURA E EDUCAÇÃO MORALIZANTE DO SÉCULO XIX: UM ESTUDO DO MODELO (NÃO) PADRÃO DA PROTAGONISTA DAISY MILLER DE HENRY JAMES (1878) E SEUS DESDOBRAMENTOS CULTURAIS

Antonio de Oliveira Pinto Junior

Resumo: A pesquisa bibliográfica a ser desenvolvida neste estudo se propõe a analisar o espectro de vida imposto pela sociedade vitoriana do século XIX que teve como principal tropo o caráter educativo instrumentalizado e amplamente difundido através do romance — mais especificamente o romance de formação; para tanto, será analisada, de forma circunscrita, a construção da personagem Daisy Miller da novela homônima de Henry James (1878). Watt (2010) apresenta um panorama quantitativo da distribuição de exemplares de romances neste intervalo de tempo (início e fim do século XIX) e é possível perceber o claro direcionamento dos romances às mulheres — num primeiro momento às de classe alta e posteriormente às demais. Assim sendo, é possível vislumbrar o amálgama educativo que se inseria na sociedade através deste tipo de literatura, tendo como intento este público que precisava ser domesticado após o enfraquecimento da influência da religião. Eagleton em seus estudos sobre a ascensão do inglês (2006) fornece o suporte para a produção deste artigo; contudo, posteriormente serão incorporados estudos de Williams (1977) a fim de se perceber os desdobramentos entre o modelo social burguês imposto e os estudos culturais que emergem através da falência deste molde que já não satisfazia as massas. Assim, esta análise não tenciona esgotar o tema investigado, mas contribuir para reflexões e vieses para outras questões pertinentes.

Palavras-Chave: Daisy Miller. Vitoriana. Romance de formação. Henry James. Estudos Culturais.

LITERATURA INFANTOJUVENIL DE AUTORIA NEGRA: RETRATO DOS ANOS 2010-2020

Ana Fátima Cruz dos Santos
Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: O presente artigo tratará sobre um recorte do aporte teórico a ser utilizado para a pesquisa de doutoramento inicialmente intitulada O *corpus* da pesquisa será composto por obras literárias escritas por autores que se autoidentificam negros (pretos/pardos) as quais foram publicadas entre os anos de 2010 a 2020 no Brasil. A principal questão da pesquisa é saber quais as práticas de letramentos respaldadas por Editoras Negras — cuja abordagem nomeamos de *Ereginga* — apresentadas por meio das diferentes linguagens (verbais e imagéticas) nas obras desse período, pois constatamos um cenário de epistemicídio das referências africanas e afro-brasileiras secular nas políticas culturais, currículos educacionais e, conseqüentemente, no Mercado Editorial brasileiro. Por objetivo central: elaborar a noção de *Ereginga* como abordagem teórico-crítica-metodológica para definir as práticas de letramento inscritas nessa literatura infantojuvenil de autoria negra; enquanto objetivos específicos: I) apresentar um mapeamento bibliográfico dessas obras a partir da observância dos letramentos identificados os quais apresentam coadunação de um pensamento decolonial — epistemologias das maiorias subalternizadas (SANTOS, 2010; KILOMBA, 2019); II) distinguir conceitos de *editoras étnicas* (NASCIMENTO, 2020) e *quilombos editoriais* (OLIVEIRA, 2018); III) realizar análise textual (verbal e ilustrativa) das obras cuja temática africana e afro-brasileira apresentem personagens negras como centro da narrativa (protagonismo) sob o olhar conceitual de *literatura infantojuvenil* por Maria Anória de Oliveira (2003), assim como o significado de *autoria negra* (SANTIAGO, 2012) e *práticas de Letramento* (SOUZA, 2011; LIMA, 2015). Pretendemos alcançar um *xirê epistêmico* a partir da investigação das práticas de letramentos identificadas nas obras mapeadas as quais dignificam as identidades e culturas das crianças negras a partir da leitura/ escuta.

Palavras-Chave: literatura infantojuvenil. Identidade Negra. Estudos Decoloniais. Autoria Negra. Editoras Negras.

MALUCOS DE ESTRADA E A LUTA PELO DIREITO À CIDADE: POLÍTICAS PARA A DIVERSIDADE NA GESTÃO DE CONFLITOS CULTURAIS

Antonio Cláudio da Silva Neto

Resumo: O presente trabalho apresenta uma proposta de pesquisa acerca das políticas públicas voltadas à diversidade das expressões culturais, averiguando suas (in)aplicabilidades na gestão de conflitos pelo direito à cidade entre o Estado e os Malucos de Estrada, artesãos nômades que herdaram culturalmente a estética contracultural hippie. Pretende-se verificar, a partir de pesquisas bibliográficas e documentais, os mecanismos políticos e jurídicos capazes de reconhecer os bens simbólicos como patrimônio cultural nacional, através de teorias e métodos interdisciplinares das áreas da cultura, da sociedade e do direito. Assim, a pesquisa se fundamenta em autores como Barros (2008; 2011), Bhabha (2007), Canclini (2003), Hall (2006), Lefebvre (2001), entre outros.
Palavras-Chave: Malucos de Estrada. Direito à cidade. Políticas Culturais.

MALUCOS DE ESTRADA RASURANDO LEIS SOB O SIGNO DO RECONHECIMENTO

Antonio Cláudio da Silva Neto

Resumo: O objetivo principal neste artigo é analisar a possibilidade de reconhecer os modos de vida dos Malucos de Estrada como patrimônio imaterial da cultura brasileira. A partir disso, propõe-se repensar os deslocamentos conceituais que cercam o universo desses sujeitos, as motivações que os levaram a iniciar esta discussão, a partir de seus itinerários estético-políticos, e as políticas culturais de reconhecimento em vigor no território nacional. Tendo em vista a necessidade de realizar uma análise normativa, adota-se uma abordagem com foco na aproximação das ciências jurídicas e linguísticas, principalmente através do estudo sobre o signo e ciência linguística desenvolvido por Ferdinand de Saussure (2006) e da teoria tridimensional do direito desenvolvida por Miguel Reale (1994). Assim, o artigo pretende escancarar as rasuras legais que são tensionadas com a proposição dos Malucos de Es-

trada, signo indenitário construído em arbitrariedade que desafia a noção protetiva do Estado, intuída pela preservação e conservação da memória.

Palavras-Chave: Malucos de Estrada. Patrimônio Cultural. Reconhecimento.

MEMÓRIA E HISTÓRIAS ORAIS NA INFÂNCIA

Maria Lina da Silva Almeida

Resumo: O presente artigo pretende falar acerca de algumas histórias orais e alguns causos populares observados pela menina da roça quando pequena contada por sua mãe na zona rural do município de Água Fria (BA), destacando a sua relevância para a vida social, bem como, o seu encantamento ao ouvi-lo á sua mãe. Além das narrativas orais e os causos populares também foram feitas reflexões de alguns populares, provérbios, adivinhas, mas esses foram expostos apenas como exemplos, pois as análises principais se consistem nas histórias orais. Assim, falar das literaturas populares é abordar sobre cultura, tradição, geração, memória de um povo que continua presente desde os primórdios aos dias atuais.

Palavras-Chave: Literatura Oral. História. Memória. Infância.

MEMÓRIAS E NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS COMO DISPOSITIVOS PARA REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DO PROJETO “MATEMÁTICA É SHOW”

Daniela Batista Santos

Resumo: As pesquisas sobre memórias e narrativas autobiográficas têm crescido no âmbito acadêmico e mostrado as suas potencialidades como metodologia, oportunizando ao pesquisador uma ampla e profunda reflexão sobre diversas temáticas; mostrando que, na avaliação do percurso a partir destes dispositivos é possível constatar os méritos alcançados, bem como as lacunas que precisam de (re)avaliação. Objetivamos refletir sobre as memórias e narrativas autobiográficas referente ao projeto de extensão “Matemática é Show”, analisando sobre as contribuições deste

projeto para a formação de seus participantes. Tomando como aporte teórico a pesquisa narrativa, utilizamos como fonte de dado as narrativas dos/as monitores/as do projeto ao questionamento: O “Matemática é Show” para mim é...? e algumas memórias que oportunizem ao leitor uma compreensão das atividades desenvolvidas. Podemos inferir a partir dos resultados que há um reconhecimento por parte de todos os/as monitores/as sobre as contribuições singulares do projeto para a formação acadêmica e pessoal, bem como revelam que existe articulação entre ensino, pesquisa e extensão nas atividades desenvolvidas no “Matemática é Show”. Assim, destacamos a importância deste projeto para o Curso de Licenciatura da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *Campus II*, Alagoinhas (BA), tendo em vista que este se tornou um projeto consolidado, que, desde 2011, desenvolve diversas atividades didáticas diferenciadas para o ensino de Matemática e para a construção de uma formação docente pautada em princípios lúdicos, críticos, reflexivos e culturais.

Palavras-Chave: Narrativa autobiográfica. Memória. Matemática é Show. Projeto.

O ESPÍRITO CRÍTICO CULTURAL

Juliane Cristian Silva Pinto

Resumo: Trata-se de uma reflexão acerca da pesquisa em construção no Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, buscando discutir o processo de inserção no Curso de Doutorado, com projeto de tese aprovado no processo seletivo 2020, e o percurso teórico-metodológico inerente. Não por outra razão, parte das definições do que seja a Crítica Cultural (SANTOS, 2019) e do arcabouço teórico oriundo de relato de experiência (DURÃO, 2020) concedido à disciplina Seminários de Pesquisa em Crítica Cultural: Teorias e Métodos. Dessa forma, submete-se a memória à necessidade de historicizar o trabalho e seus encaminhamentos.

Palavras-Chave: Crítica Cultural. Método de Pesquisa. Memórias.

O PAPEL DA LIBRAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE ESTUDANTES SURDOS

Lidiane Sacramento Soares

Resumo: A presente pesquisa apresenta a Libras como língua que é utilizada pelas comunidades surdas do Brasil, segundo a legislação federal e discute a sua importância para a vida e desenvolvimento da pessoa surda. Com isso, buscamos problematizar o papel desse idioma no processo de alfabetização e letramento de estudantes surdos. Para o desenvolvimento desse estudo, a pesquisa está fundamentada em alguns teóricos que conceituam o ato de alfabetizar e letrar, são eles: Soares (1998), Kleiman (2005), Street (2010), Rojo, Moura (2012), dentre outros. Para refletir especificamente sobre o letramento de pessoas surdas, nos baseamos em Botelho (2005), Kelman (2011) e Oliveira, Silva (2011). A metodologia utilizada para desenvolver este trabalho científico foi a qualitativa, de carácter exploratório e o procedimento utilizado foi a busca bibliográfica de livros e artigos em periódicos que abordassem sobre o tema de nosso interesse. Após a análise dos dados, foi possível compreender o significado e a importância das práticas de alfabetização e letramento no ambiente escolar, além disso, conseguimos concluir que a Libras exerce o papel de mediador no processo de alfabetização e letramento de estudantes surdos, visto que é através dessa língua que o surdo consegue se comunicar, se desenvolver em todos os seus aspectos e até mesmo aprender a Língua Portuguesa como sua segunda língua na modalidade escrita, logo, a escola tem o papel de utilizar e difundir a Libras para oferecer práticas pedagógicas que alfabetizem letrando os estudantes surdos, contribuindo para uma educação inclusiva e de qualidade.

Palavras-Chave: Libras. Alfabetização. Letramento. Estudantes surdos.

O RIZOMA DELEUZE-GUATTARIANO NOS ESTUDOS CULTURAIS: UM ENSAIO SOBRE A FORMAÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO

Antonio de Oliveira P. Junior

Resumo: A pesquisa bibliográfica a ser desenvolvida neste ensaio se propõe a analisar de forma ensaística o rizoma deleuze-guattariano de Gilles Deleuze e Félix Guattari tomando como elemento fundamentador a obra intitulada “Introdução: Rizoma” de 1995; também são pertinentes os estudos de Gaston Bachelard sobre “A formação do espírito científico” de 1938, 1996. Os autores e suas obras a serem analisadas possuem como ponto de interseção a análise do conhecimento adquirido e como novos conhecimentos tendem a romper os obstáculos científico-epistêmicos. As noções de rizoma sugerem que os diversos pensamentos se enraízem por todas as direções, criando caminhos múltiplos que traspassem barreiras impostas pelos mecanismos do contra-pensamento (crítico). A formação deste pensamento científico é o ponto chave para as práticas docentes e discentes de modo a tornar possível condutas que desprezem a aceitação imediata de certos conhecimentos disseminados por eventuais mecanismos alienantes, como sugere Bachelard. No âmbito dissertativo, isto é, como produto final do curso de Pós-Graduação, os documentos analisados serão implementados à pesquisa sugerindo o teor de contracultura para a mesma.

Palavras-Chave: Rizoma. Gilles Deleuze. Félix Guattari. Gaston Bachelard. Crítica Cultural.

OLHARES EM DESCONSTRUÇÃO: MEU ENCONTRO COM A CRÍTICA CULTURAL E A PESQUISADORA ENCARNADA

Maéve Melo dos Santos

Resumo: Trata de um breve ensaio sobre o meu encontro com a pesquisadora encarnada (MESSEDER, 2020) e os estudos da Crítica Cultural, tendo como *objetivo* apresentar, em linhas gerais, o desenvolvimento da pesquisa e produção de conhecimento da Prof.^a Dra. Suely Aldir Messeder, bem como, apresentar um breve histórico do meu encontro e escolha do atual projeto de pesquisa para

o doutorado, descrevendo as estratégias de sua inserção no programa de Crítica Cultural, situado no campo linguístico-literário. *Metodologia*: adotou-se a perspectiva da pesquisa biográfica (DE-LORY-MOMBERGER, 2008) enquanto proposta metodológica, tendo em vista que envolve a apropriação da nossa vida, em um determinado espaço-tempo, por meio da narração. *Conclusões*: as percepções iniciais sinalizam que os estudos da crítica cultura com seus rizomas, espirais, liberdade, fluidez, heterogeneidade, alianças, conexões, narrativas, entremeios, que não se deixam arborizar, têm repercutido um desmonte do meu projeto de pesquisa, enunciando tópicos a serem revistos, reexaminados, desconstruídos, produzindo um novo mapa da alfabetização, que possa ser construído, desmontado, modificado, sob o viés e o olhar dos atores sociais das escolas alfabetizadoras, dos sujeitos e das sujeitas envolvidos. Apontam, ainda, o compromisso com o desenvolvimento da pesquisa científica e essa escrita encarnada, com a geopolítica do conhecimento, sobretudo com a valorização da escrita e dos saberes subalternizados dos saberes locais e da identificação da corporeidade presente com seus marcadores sociais. *Palavras-Chave*: Pesquisadora encarnada. Estudos da Crítica Cultural. Pesquisa biográfica. Projeto de Pesquisa.

POR UMA ARQUEOLOGIA DO SABER LINGUISTICO-LITERÁRIO E LETRAMENTOS IDENTITÁRIOS

Ana Fátima Cruz dos Santos
Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: O texto dessa exposição tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre a arqueologia do signo linguístico-literário sob a representação do mesmo nas categorias identitárias às quais a língua se manifesta. Como aporte teórico, expomos a natureza do signo linguístico corroborando com Benveniste (1976), saudando os ensinamentos de Saussure sobre a dualidade do próprio signo e sua capacidade de conversar sob a ótica de diferentes ciências (AGAMBEN, 2007) e seus saberes: geográficos, históricos, sociais, antropológicos, técnicos (BARTHES, [s/d]). O lugar da literatura não está dissociado da linguística quando ambas têm como intersecção a língua, este código da linguagem que mira diferentes perspectivas quando apreciado do lugar de quem fala, de quem emite o discurso. Assentando o que Barthes

cita, a língua como instrumento de poder, nota-se uma necropolítica que ratifica quem detém o poder deste código numa sociedade excludente, hipócrita e racista, conforme Achille Mbembe (2018). Logo temos a problemática: quem/o quê determina a soberania da linguagem? Se esta abarca a língua e a literatura, qual é o ponto de encontro? Pressupomos que a cultura é o item rizomático onde o signo se faz materializado e utópico ao mesmo tempo, presente em sujeitos expõem seus diferentes modos de exercitar a língua, constituindo letramentos identitários em cada espaço atuante (KLEIMAN, 2001; SILVA, 2011; RIBEIRO, 2019). Supomos, por fim, que o signo em suas dualidades pode, como um dínamo, multifacetar-se a depender do sujeito, circunstância e lugar de onde parte sua enunciação, logo, culturalmente persuasivo e mutante a ser investigado pela Antropologia, pelos Estudos Culturais e pela Literatura negro-brasileira como forma de traçar um perfil crítico do signo após as análises de Saussure e contemporâneos.

Palavras-Chave: Signo linguístico-literário. Linguagem. Letramentos.

REFLEXÕES SOBRE LITERATURA COMPARADA E LEITURA NA PERSPECTIVA DOS ESTUDOS CULTURAIS

Marcia Sant’Ana Santos

Resumo: Este artigo tem como objetivo principal apresentar algumas reflexões acerca da Literatura Comparada sob a ótica dos Estudos Culturais. Para dar conta deste intento, destacam-se as contribuições que os Estudos Culturais legaram ao comparativíssimo literário, no que tange às questões artísticas e sociais. Dessa forma, são ressaltados os pontos de convergência e de divergência nas fronteiras disciplinares de cada um desses campos de investigação, cada um deles pautados pela prática transdisciplinar, principal norte das correntes teóricas contemporâneas. Assim, é possível pensar sobre como a Literatura Comparada no Mestrado em Crítica Cultural pode reger outros posicionamentos para pôr em ação temáticas para a construção de uma discussão sobre o sujeito com Síndrome de Down (S.D.), haja vista o seu caráter plural e multidisciplinar.

Palavras-Chave: Contribuições. Estudos Culturais. Literatura Comparada. Multidisciplinar.

TECENDO AS POÉTICAS ORAIS DE MARACANGALHA

Railda Maria da Cruz dos Santos
Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: Trata-se da apresentação da pesquisa, em andamento, Caderno “*Cultura popular*”: voz, poética e memória de Maracangalha, comunidade de São Sebastião do Passé, cidade localizada no Estado da Bahia. A pesquisa tem como questão de que modo os intérpretes criam estratégias de resistência para que a cultura popular tradicional consiga atravessar os impactos decorrentes das transformações sociais. A metodologia está alicerçada na pesquisa qualitativa, no método da história oral e nos estudos culturais, de modo que possibilite interlocução entre áreas distintas do conhecimento e o objeto de pesquisa — caderno de anotações — nomeado pela autora, Professora Nívea, de “*Cultura popular*”. A partir do caderno, apresenta-se o folgado Lindro amor com suas canções e tensões que atravessam o tempo e espaço. Trata-se de uma pesquisa em andamento e, portanto, serão apresentadas conclusões parciais que apontam para as formas como as poéticas orais de Maracangalha, desde antes, são redesenhada de modo a acompanhar as transformações sociais, econômicas, políticas e culturais da vila. Além disso, os estudos revelam que os intérpretes dessa manifestação cultural criam estratégias de resistência para a ressignificação da poética oral tradicional.

Palavras-Chave: Poética oral. Lindro Amor. Caderno “*Cultura popular*”.

UM OLHAR SOBRE O CORPO NO CONTO A BELA E A FERA

Gisele Santos Fernandes
Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: O presente trabalho, tem como foco investigativo, um olhar sobre a imagem do corpo no conto de fada *A Bela e a Fera*, como representação dos estereótipos de beleza, que por sua vez; sempre se fizeram presentes na sociedade e ainda continuam sendo reafirmados no mundo contemporâneo. Tendo como objetivos analisar, descrever e interpretar as construções dos sentidos

mobilizados por diversas materialidades discursivas que se dá através do corpo feminino em sua relação histórica com o sujeito e a ideologia. Cujo o percurso se faz através das teorias de crítica cultural e de gênero. Neste estudo utilizo como aporte teórico os estudos de Foucault (2014), sobre a disciplinarização dos corpos em *Vigiar e Punir*. Sousa; Paixão (2013), em dispositivos de Poder, Machado (2010); contos de fadas; dentre outras.

Palavras-Chave: Mulher. Corpo. Discurso.



Fábrica de Letras
Laboratório de Edição